

José Aparecido

Brasília, nova dimensão

As festividades que assinalaram o jubileu de prata de Brasília revestiram-se de especial significado. A data não pôde ser celebrada a 21 de abril porque, naquele dia, a cidade e o País se cobriam de luto, com a dor incedível da perda do presidente Tancredo Neves. Deus não quis que o registro do quarto de século fosse comemorado no Dia de Tiradentes, conterrâneo de Tancredo, nascidos ambos no histórico território de São João Del Rey.

O dia 24 de setembro ficou como data alternativa porque evoca o início das obras de construção. Há 29 anos, em Anápolis, o presidente Juscelino Kubitschek criou a Novacap e, cinco dias após a posse de Israel Pinheiro na presidência da companhia, começavam os trabalhos.

As cerimônias do jubileu foram redimensionadas pela presença do Presidente da República em exercício, deputado Ulysses Guimarães, acompanhado de todo o Ministério. Igualmente pelo retorno a Brasília de seus artistas-construtores — Lúcio Costa, Burle Marx, Oscar Niemeyer, que cooperaram com meu governo na tarefa de corrigir distorções e repensar a realidade deste quadrilátero federativo, 25 anos depois.

Comemoramos também o ano jubilar de Dom José Newton, sagrado bispo de Brasília com a inauguração da cidade. E homenageamos a memória do construtor Israel Pinheiro, transferindo seu busto da Praça do Buriti para o interior do Palácio, em ato solene a que compareceu a viúva, dona Coracy Pinheiro. Na mesma tarde, o arquiteto Lúcio Costa recebeu das mãos de Pierangelo Catalano, professor de Direito Romano da Universidade de Roma, o Prêmio "Roma-Brasília, Cidade da Paz", instituído pelo Campidoglio e simbolizado na Loba Capitolina.

O professor Catalano, emissário do prefeito Nicola Signorello e do vice-prefeito Pierluigi Severi, ressaltou trecho do parecer da comissão que outorgou o prêmio: "Lúcio Costa, autor do plano de Brasília, mostrou, na extraordinária clareza, amplitude e liberdade de visão, a capacidade de ideação unitária de uma grande cidade, como "urbs" e como "civitas". Com o único poder da idéia ordenadora e do desenho, ele traçou as linhas permanentes de uma capital que interpreta a vontade política de integração de raças diversas e de progresso nos grandes espaços de uma "terra prometida". A sua profunda cultura logrou operar uma síntese entre os ideais do moderno urbanismo e os arquétipos da história universal".

Em todas as cerimônias notava-se o mesmo traço de união, que foi a confraternização do povo com as mais altas autoridades civis e militares, acontecimento sem precedente, marca do novo tempo e da Nova República.

Tocante foi a missa em Ação de Graças, no saguão principal do Palácio do Buriti. Encomendada pelo meu governo e presidida por Dom José Pedro Costa, Arcebispo Emérito de Uberaba, conterrâneo de João Pinheiro e contemporâneo de Juscelino Kubitschek no Seminário de Diamantina, teve como concelebrantes Dom José Newton de Almeida Baptista, Arcebispo Emérito de Brasília, e Dom Geraldo do Espírito Santo Avila, Bispo auxiliar de Brasília.

A ordem do Mérito Brasília, concedida na quantidade e nos graus fixados em lei, foi mais um reflexo dos sentimentos democráticos que prevalecem no governo. Com ela foram agraciados o Presidente da República e seus ministros, os presidentes do Senado e do Supremo Tribunal Federal, ao mesmo tempo que a cantora Clementina de Jesus, os senhores Francisco Bispo da Silva, carregador do Aeroporto, e Lovildo dos Santos, 1º jornalista do Distrito Federal, mais o Cabo PM Aylton Daniel Rosa Pereira. E foi também a consagração à resistência democrática, por mais de 20 anos, de que são combatentes-símbolo um Sobral Pinto, um Hélio Silva, um Barbosa Lima Sobrinho, todos agraciados com essa comenda, a mais elevada do Distrito Federal. Ela distingue pessoas que colaboram com o desenvolvimento e os valores permanentes da vida brasileira.

Existem duas outras, de categoria menos elevada: **Alvorada**, para distinguir os que cooperaram ou cooperam com a grande saga da edificação da metrópole sertaneja, e **Buriti**, para ressaltar os méritos de trabalhadores do complexo administrativa do Distrito Federal.

Não menos significativo foi o jantar que, na véspera, dia 23, as entidades de classe do empresariado promoveram em conjunto, em homenagem aos 25 anos de Brasília. Para isso, solicitaram a cessão dos salões do Palácio do Buriti, marcando com esse gesto, também pela primeira vez na crônica da vida brasiliense, o espírito de integração entre a iniciativa particular e o Governo.

José Aparecido de Oliveira
é governador do DF
